

Enem será adiado nas escolas invadidas se o movimento não encerrar até dia 31

CURITIBA

O Ministério da Educação anunciou nesta quarta-feira (19), em Brasília, que os estudantes do Paraná, cujo enrollment para o Enem é em todas as escolas invadidas, farão as provas do Exame Nacional do Ensino Médio em data diferente da prevista, se as invasões não terminarem até o final deste mês. As provas serão em 5 e 6 de novembro, mas para estes alunos será marcada nova data até o final do ano.

Segundo o Ministério da Educação, dos 682 locais que vão realizar o Enem no Paraná, 145 estão ocupados por estudantes. No Estado, cerca de 400 mil alunos das redes pública e privada de ensino se inscreveram para o exame.

As ocupações de colégios no Estado têm preocupado a Secretaria de Estado da Educação, que há dias está em tratativas com o governo federal para solucionar a questão. "Não queremos que nossos estudantes sejam mais afetados do que já foram", disse a secretária de Estado da Educação, professora Ana Sares. "Os alunos já foram muito prejudicados, pois seja por ocupações ou pela paralisação dos professores, iniciada nesta segunda-feira (17), eles estão sem aulas e assim perdem conteúdos importantes às vésperas do Enem e dos vestibulares", disse a secretária.

De acordo com o ministro da Educação, Mendonça Filho, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep)

monitorea a situação no Estado. Se as ocupações não encerrarem até 31 de outubro, novas datas serão definidas para aplicação das provas para estas escolas. Nas escolas sem ocupação, as provas serão realizadas normalmente, na data prevista.

O ministro disse que espera uma solução para breve. "Espero que essa decisão não chegue a termo, que até o dia 31 o consenso prevaleça, os jovens desocupem essas escolas e que as entidades que estão patrocinando as ocupações colaborem nessa direção", disse o ministro, em coletiva de imprensa em Brasília.

Ao ser questionado pelos jornalistas se não haveria a possibilidade de transferir os locais de prova, o ministro respondeu que "não tem logística", acrescentando

que a pasta não pode ficar submetida ou submeter a prova à conveniência de uma ocupação ou desocupação pela vontade de determinado grupo. "Vamos ter que suspender a prova naquela localidade, caso as ocupações não sejam desocupadas até o dia 31", disse.

Para esses alunos, a prova será remarcada em data ainda a ser confirmada pelo MEC. O ministro afirmou, ainda, que isso significará um custo adicional de R\$ 90 por prova. O Ministério informou que acionou a Advocacia-Geral da União para "responsabilizar os atores cabíveis nesse processo". Mesmo que remarcada, a correção será feita a tempo para que os estudantes participem do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). (Da assessora)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. A descoberta do monte Alverne.

Francisco, o fidelíssimo servo e amigo de Jesus Cristo, honrava a seu Criador por si e pelos outros, com todos os esforços que podia. Por isso o nosso graciosíssimo e benigníssimo Salvador, o Senhor Jesus Cristo, retribuía a glória de quem o honrava, porque quem me glorificar, eu o glorificarei (cfr. Mt 10,32), diz o Senhor. E por isso, onde quer que São Francisco fosse, era recebido por todos com tanta veneração, que quase todo mundo acorria para o homem tão admirável. Assim, quando se aproximava de regiões, castelos ou vilas julgavam-se felizes quem pudessem vê-lo, ou tocá-lo. Uma vez aconteceu que, antes de ter os estigmas do Salvador, o bem-aventurado Francisco saiu do vale de Espoleto e foi para a Romagna. Nessa mesma viagem, quando chegou a um castelo de Montefelice, celebrava-se aí uma grande solenidade de consagração de um novo cavaleiro. Quando o santo pai soube disso pelos moradores, disse a Frei Leão, seu companheiro: "Vamos a eles porque, com o auxílio de Deus, vamos fazer algum proveito no meio deles". Pois nessa solenidade estavam presentes muitos nobres, reunidos de diversos lugares. Entre eles havia um senhor da Toscana, chamado Orlando, muito rico e nobre, que, por causa das coisas admiráveis que tivesse ouvido sobre São Francisco, concebera uma grande devoção por ele e tinha a maior vontade de vê-lo e ouvi-lo. Mas São Francisco, quando entrou naquele já saboreado castelo, para ser mais comodamente ouvido pela multidão subiu em cima de um muro e pregou de lá para o povo que o rodeava. E propôs em língua vulgar este tema: 'Tão grande é o bem que espero, que pra mim toda pena é um prazer'. E o Espírito Santo manifestou-se para sua língua nessas palavras, devotamente, e nas falas divinas, provando-as pelas penas dos mártires, pelos mártires dos apóstolos e duras penitências dos confesores e as numerosas tribulações dos santos e santos, de modo que todos estavam com a mente suspensa, como se estivessem ouvindo um oí. Estava entre eles o senhor Orlando, alegre pela desejada presença de São Francisco e tocado por sua pregação maravilhosa, decidiu conversar com São Francisco sobre a salvação de sua alma. Então, acabada a pregação, disse a São Francisco: "Pai, gostaria por em ordem contigo algumas coisas sobre a salvação de minha alma". Mas São Francisco, bem temperado pelo sal da discrição (cfr. Cl 4,6), disse: "Senhor, vai esta manhã e honra os teus amigos, que te convidaram para a festa, depois do almoço vamos conversar quanto quiseres". Ele concordou e voltou depois do almoço. Com São Francisco, pôs totalmente em ordem a salvação de sua alma. No fim, disse: "Frei Francisco, tenho um monte na Toscana, muito devoto e bastante solitário, chamado Monte Alverne". É muito apropriado para os que desejam levar uma vida solitária. Se o monte agrada a ti e aos teus companheiros, eu to-lo darei com a maior boa vontade, pela salvação da minha alma". Ora, São Francisco desejava com o maior afeto encontrar lugares solitários onde pudesse entregar-se mais comodamente à contemplação, de modo que, quando ouviu a oferta, respondeu, depois de louvar primeiro a Deus, que por seus fiéis cuida de suas ovelhas, e de dar graças ao senhor Orlando: "Por ...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

Escolas ocupadas dos NREs

JACAREZINHO PROCOPIÓ

Até o fechamento desta edição, na mesorregião, o NRE (Núcleos Regionais da Educação) de Jacarezinho que atende 12 cidades, disse que dos 61 estabelecimentos, oito foram ocupados pelo movimento, sendo que cinco deles no Município: Rui Barbosa, José Pavan, Luiz Setti, Marques dos Reis, e Anézio Leite. Outros três foram em Santo da Platina (Moralina Eleuterio e Rio Branco) e Cambaú (Genesio Marques).

No NRE de Cornélio Procopio, que atende 19 municípios, das 71 escolas, quatro foram ocupadas pelos estudantes. Em Assai, Colégio Conselheiro Carrão, em Congonhinhas os colégios José Domingues da Costa e Aides Nunes da Silva, e em Cornélio, Colégio Castro Alves. Segundo a chefe do NRE de Cornélio, o Governo do Estado teve que decretar recesso de uma semana nos locais invadidos e o período deve ser reposto na semana entre o Natal e Revellón. Os professores e funcionários deverão trabalhar de 26 a 31 de dezembro. "O decreto tem como objetivo atender os direitos dos alunos que não estão tendo aula devido às ocupações", explicou assistente técnico,



Estudantes contrários ao movimento de invasão carregaram cartazes pedindo a 'Não Ocupação'

Sidney Roque da Silva. De acordo com ele, as orientações junto a direção das escolas e colégios ocupados são de acionar os Conselhos Tutelares - por se tratar de menores -, os conselhos escolares e policiais militares.

MANIFESTAÇÃO EM FRENTE AO CYRÍACO RUSSO - Em Bandeirantes, na manhã de ontem (21) estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Cyríaco Russo fizeram manifestação em frente ao estabelecimento de ensino. Grupo de estudantes favorável a ocupação do prédio público ficou na parte externa do local, concentrado na entrada de um dos portões do Colégio. A maioria dos alunos que é contra



Grupo favorável a ocupação bloqueou, na parte externa, um dos portões de acesso do Colégio

o movimento da ocupação, se manifestou na rua em frente ao estabelecimento com cartazes e pedidos para que as aulas continuem normalmente. Estudantes contrários a

ocupação disseram que houve até caso de agressão entre professor e aluno, mas nada foi confirmado oficialmente e nem registro de boletim de ocorrência. (Da redação)

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

todos os sábados
Das 12h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1490 KHz

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (Di) / 9914-4551 (Tm)

Impressão: Impressão Totalizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTBPR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veiculador/jornal.

Afilada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr